

CONCURSO CULTURAL RECRIANDO VINICIUS E DRUMMOND: APRENDIZ EM CONSTRUÇÃO

CLASSIFICAÇÃO FINAL SP

CANÇÃO

1º lugar

“Triste fim de um pobre leiteiro”

Alunos: João Henrique dos Santos Ferreira; Vinicius M. Calian

E.E. Lesbino de Souza Alkimin

Cidade: Populina

2º lugar

“Acreditar no menino”

Alunos: Jéssica Juliana M. Rodrigues; Letícia do Nascimento; Debora Luiza de Araujo Gil;

Letícia Silva Henrique

E.E. Dr. Álvaro Guião

Cidade: São Carlos

3º lugar

“Garota verão”

Alunos: Caike de Oliveira Chaves; Lucas Ferreira da Silva; Jhony Willian Correa dos Santos;

Raphael R. Palhavan

E.E. Gov. André Franco Montoro

Cidade: São Lourenço

4º lugar

“O sábio das aventuras”

Alunos: Murilo A. Marcelo; Vitor Rodrigues dos Santos; Raul Diniz; Renan A. Scarpa

E.E. Pedro José Neto

Cidade: Araraquara



Ministério da
Cultura



4º lugar
“A mulher”

Alunos: Alex Henrique Santana; Pedro Felipe B. Olinto; João Vitor Jacob Rosseto; Natan Henrique Scomparim
E.E. Maria Falconi de Felício
Cidade: Pitangueiras

ILUSTRAÇÃO

1º lugar
“A balada dos mortos”

Aluno: Bruno Fernandes de Aquino
E.E. Amador e Catharina S. Augusto
Cidade: São Paulo



2º lugar
"Azul e Branco"

Aluno: Lucas Ferreira
E.E. Gustavo Fernando Kuhlmann
Cidade: Bebedouro



3º lugar
"O Jardim"

Aluno: José Henrique Lacerda
E.E. Gov. André Franco Montoro
Cidade: São Lourenço



4º lugar
“Lembrança do mundo antigo”

Aluno: Diego Fernando de Oliveira
E.E. Gabriel Hernandez
Cidade: Ariranha



4º lugar
"Poética I"

Aluno: Franciele Ramos Ferreira
E.E. José Luiz de Siqueira
Cidade: Barrinha



POESIA

1º lugar

Aluna: Paulo Henrique Prado da Silva Braulio
E.E. Prof. José Luiz de Siqueira
Cidade: Barrinha

“Síntese poética”

Com o suor do pensamento
E a estrutura da sintonia
Eu misturo o cimento
Pra construir a poesia
Suprindo palavras
Digerindo alturas
Assim sintetizo
Os tijolos para a estrutura
Não é definido
Tem forma abstrata
(poucos sabem entrar)
Leitor que é sabido
Até mesmo o invisível
Consegue enxergar

2º lugar

Aluno: Henry Gabriel C. dos Santos
E.E. João Maringoni
Cidade: Bauru

“Relógios: soldados incansáveis”

A hora no rádio relógio pisca, pisca.
A hora na parede da sala é ruidosa.
A hora na internet galopa.

Mas da hora no relógio da Matriz.
Ninguém se lembra,
Mas passa e passa.

O tic-tac do relógio não deixa dormir.
No silêncio da noite, sua batida incomoda.
Mas dormimos e o tempo e o sono ficam brigando.

Os relógios trabalham e não ganham salário.
De dia, de noite cumprem as ordens.
Pois quem manda é o tempo.
Não adianta lutar contra eles.
Na matriz, na parede ou no pulso,



Ministério da
Cultura



Programados assim,
Despertam os homens.
Despertam com toque, com música,
Com a voz de minha mãe, despertador de filho.

A luz da manhã não toma o seu lugar.
O tempo não lhe dá atenção. E continua.
Até que chegue outra noite, que aguarda em silêncio,
As ordens do tempo que não se cansa.

3º lugar

Aluna: **Giovanni Gallon Neto**
ETEC Jorge Street
Cidade: **São Caetano do Sul**

“Eu faria”

Eu faria...Sim, por ti eu faria
Roubaria frases de Rubén Darío
E desfolharia seu coração feito Margarida
Ouviria novos conselhos,
Inclusive aqueles de um singelo velho apaixonado
A cada nova frase, confirmaria meu amor por ti
E no fim obedeceria sua ordem, e te amaria muito...
Muitíssimo!

Eu faria...Sim, por ti eu faria
Retiraria todas as pedras de meu caminho
E ninguém me impediria de te amar,
João, Teresa, Raimundo, Maria, Joaquim, Lili, e
nem J. Pinto Fernandes
Nenhum desses poderia sequer abalar o meu amor
por ti

E entre todas as coisas desejadas a mim
A única que me valeria é o carinho teu

Eu faria...Sim, por ti eu faria
Me comportaria como uma criatura
E faria somente aquilo que posso senão
Entre as criaturas, te amar
E te amaria, por que te amo,
Ou não amo... Bastante ou demais a mim



Ministério da
Cultura



Assim como para Drummond,
A poesia deste momento inunda minha vida inteira,
E suas palavras me inspiram, assim como inspiram pessoas de todos os tempos
Nós te amamos Drummond, e por ti
Nós faríamos... Sim, nós faríamos.

4º lugar

Aluna: **Gabriel Marins Rodrigues**

E.E. **Arhtur Cyrillo Freire**

Cidade: **Sorocaba**

“Imaginação”

Abro o meu caderno e pego meus lápis coloridos.
Faço uma lâmpada com um gênio que realiza mais de três pedidos.
Um menino erguendo sua pipa em um dia ensolarado.
Depois vai jogar bola e volta para casa suado.
Meninas brincando de amarelinha e pulando corda.
Menino pra brincar na rua já é de manhã acorda.
Vamos ser criança e em um pulo ir pra lua.
Brincar de pega-pega ou esconde-esconde na rua.
Mamãe me disse que a vida de adulto é dura,
Que em um piscar de olhos serei um adulto feito.
O tempo passa rápido, curta muito, pois é seu direito.
Vamos subir em uma árvores e trocar segredos.
Não vamos embora muito tarde, pois temos alguns medos
Vamos brincar na chuva, curtir esse momento
E não perder as esperanças de sermos simplesmente crianças.

4º lugar

Aluna: **Maria Eugênia da Silva**

E.E. **Gustavo Fernando Kuhlmann**

Cidade: **Bebedouro**

“Morte”

Não sabemos de onde ela vem
Por que ela chega
Quando ela chega
Mas sabemos que ela chegará
Muitas vezes, de repente



Ministério da
Cultura



Outras, aos poucos
Morrer é apenas não ser visto
Morrer é a curva da estrada
Morrer é mudar de cargo
Como atores mudam de roupa
Morrer, talvez, não tenha mais
Segredos a nos revelar
Morrer é deixar para trás,
Tudo que possuímos
E levar tudo o que somos
Mas, afinal,
Se a morte fosse um bem,
Os Deuses seriam mortais.



Ministério da
Cultura

